Poder Executivo Ministério da Educação Universidade Federal do Amazonas Instituto de Computação

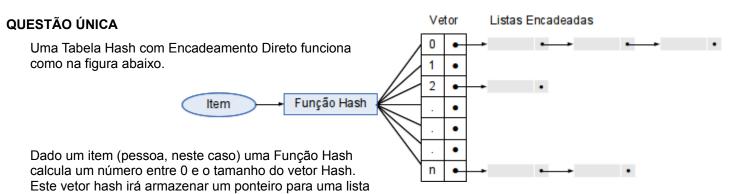
Laboratório de Programação Avançada

Laboratório 02 Tabelas Hash



OBJETIVO

Relembrar os conceitos básicos de estruturas de dados e ponteiros obtidos nas disciplinas de AED1 e AED2 através da implementação de uma Tabela Hash com Encadeamento Direto que armazene as informações de uma pessoa (char nome[51]; long long int cpf; int idade;).



encadeada (similar à feita no 10 TP). Esta lista encadeada é necessária para lidar com as "colisões", que acontecem quando dois ou mais itens possuem o mesmo retorno da função Hash.

Sua nova missão, caso deseje aceitar, é implementar esta tabela hash onde os itens são "pessoas" e a **Função Hash** é dada pelo *resto da divisão entre o CPF da pessoa e o tamanho do vetor* da tabela hash. O tamanho do vetor será passado pela linha de comando (argv[1]). Nos casos de colisões, o item deverá ser inserido no início da lista encadeada.

Leia um arquivo de entrada cujo nome será passado também pela linha de comando (argv[2]). Cada linha deste arquivo terá a sequinte sintaxe:

<Nome>\t<CPF>\t<Idade>\n

onde o <Nome> é uma string (que pode conter espaços) de, no máximo, 50 caracteres, <CPF> é um inteiro longo duplo (long long int) – sem dígito e sem necessidade de validação – e <Idade> é um inteiro. Tudo separado por **tabs** (\t) e seguido de uma linha nova (\n). Para cada linha, adicione a pessoa na tabela hash. Após ler todo o arquivo de entrada, para cada elemento do Vetor da Tabela Hash, imprima a lista encadeada apontada por ele.

Exemplo de Entrada (arquivo_entrada.txt):

Fulando	de	Tal	10	2183810669	26
Fulando	de	Tal	20	308013959	68
Fulando	de	Tal	30	1266626547	45
Fulando	de	Tal	4o	3152212616	12
Fulando	de	Tal	50	706121745	38
Fulando	de	Tal	60	133102833	94
Fulando	de	Tal	70	1103026326	45
Fulando	de	Tal	80	2061522446	42
Fulando	de	Tal	90	311927579	22
Fulando	de	Tal	10o	162095725	82

Nota Importante: Se você copiar e colar o exemplo acima, substitua os **espaços** entre os valores por **tabs**. Ou, melhor, baixe o arquivo usando o link:

 $https://beans.icomp.ufam.edu.br/lpa/lab2_arquivo_entrada.txt$

Saída Esperada para uma tabela Hash de tamanho 5 (./tabela_hash 5 arquivo_entrada.txt):

POSIÇÃO 0 D	DA TABELA	HASH:		
- Fulando d	de Tal 10	162095725	82	
- Fulando d	de Tal 5o	706121745	38	
POSIÇÃO 1 D	DA TABELA	HASH:		
- Fulando d	de Tal 8o	2061522446	42	
- Fulando d	de Tal 7o	1103026326	45	
- Fulando d	de Tal 4o	3152212616	12	
POSIÇÃO 2 D	DA TABELA	HASH:		
- Fulando d	de Tal 3o	1266626547	45	
POSIÇÃO 3 D	DA TABELA	HASH:		
- Fulando d	de Tal 6o	133102833	94	
POSIÇÃO 4 D	DA TABELA	HASH:		
- Fulando d	de Tal 9o	311927579	22	
- Fulando d	de Tal 2o	308013959	68	
- Fulando d	de Tal lo	2183810669	26	

Dicas:

Sugestão de funções a serem implementadas:

```
bool lista pessoas adicionar(pessoa t *pessoa, lista pessoas t **lista);
       → Adiciona uma pessoa a uma lista encadeada (similar ao TP1)
void lista_pessoas_listar(lista_pessoas_t *lista);
       → Imprime as pessoas em uma lista encadeada (similar ao TP1, mas no formato especificado)
tabela hash t tabela hash pessoas criar();
       → Aloca memória para um vetor de ponteiros para listas encadeadas e faz cada ponteiro de lista
              (elemento do vetor) apontar para nulo.
       → tabela hash t pode ser definido como: typedef lista pessoas t** tabela hash t;
              O motivo de ser um ponteiro para ponteiros é que alocaremos memória para um vetor de
              ponteiros para listas (topos das listas).
int tabela hash pessoas funcao(pessoa t *pessoa);
       → Calcula a Função Hash de uma pessoa (pessoa->cpf % tabela hash tam).
bool tabela hash pessoas adicionar(pessoa t *pessoa, tabela hash t tabela hash);
       → Adiciona a pessoa na lista encadeada localizada na posição do vetor especificado pela função acima.
void tabela hash pessoas listar(tabela hash t tabela hash);
       → Para cada posição do vetor, executa a função lista pessoas listar.
int main(int argc, char **argv);
       → Lê o tamanho da Tabela Hash especificado na linha de comando (argv[1]) e salva em uma variável
              global. Use o sscanf para converter o argv[1] para inteiro.
       → Cria a Tabela Hash:
       → Lê o arquivo de entrada (argv[2]) e, para cada linha: aloca memória para uma nova pessoa, seta os
              valores e a adiciona na Tabela Hash. Use o fscanf para ler a linha. Exemplo:
              fscanf(arq_in, "%50[^\t]\t%lld\t%d\n", &p->nome, &p->cpf, &p->idade);
       → Imprime a tabela
```

ENTREGA DO LABORATÓRIO

O laboratório deve ser entregue até o dia 16/05/2024. Para entregar, envie o código-fonte para horacio@icomp.ufam.edu.br com o assunto "Entrega do 2o Laboratório de LPA".